

ATA N.º 003 – 2021/2025 – ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DA PÓVOA DE VARZIM, BEIRIZ E ARGIVAI, DE 26 DE ABRIL DE 2022. -----

Aos vinte e seis dias do mês de abril, do ano dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas, reuniu, na Delegação em Beiriz, a Assembleia da União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai, em sessão ordinária, presidida pela Presidente da Assembleia, Sandra Maria Araújo de Amorim, secretariada por Cátia Daniela Azevedo Maia Laúndos e Joaquim Oliveira Carvalho. Verificadas as presenças, constatou-se estarem presentes dezoito membros: ---

Sandra Maria Araújo de Amorim -----
Ana Paula Valadas Nunes Correia -----
Cátia Daniela Azevedo Maia Laúndos -----
Cláudio Miguel Lima da Fonte -----
Diana Isabel Almeida Carvalho -----
Filipe Fernandes Vital e Silva -----
Joaquim Oliveira Carvalho -----
José Antonino Monteiro da Silva Cadeia -----
José Armando de Eça Guimarães de Oliveira Félix -----
José Carlos Costa Oliveira Sá -----
Mário Jorge Ferreira Fernandes -----
Maria de Fátima Torres Alves -----
Miguel Ângelo Marques Nascimento -----
Miguel Ângelo Oliveira Marques -----
Octávio Arlindo Rodrigues da Mata -----
Pedro Miguel Faria de Andrade -----
Teresa Alexandra Pinto -----
Teresa Marques Maio -----

Estiveram presentes os seguintes elementos do executivo: -----
José Ricardo dos Santos Baptista da Silva, Presidente da União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai, Estevão Guerra Liberal, Tesoureiro, e os vogais Maria Alice Pereira Ribeiro, Olíndina de Jesus Pereira Novo, Bruno Emanuel Oliveira Novo e Carla Isabel Marques Pinheiro.-----

Secretariou a sessão a Coordenadora Técnica Marilde Marisa Moreira Marques Moita da Silva, funcionária designada para lavrar as atas das sessões da Assembleia de Freguesia.-----

Sandra Maria Araújo de Amorim, Presidente da Mesa da Assembleia, apresentou respeitosos cumprimentos aos Membros da Assembleia, ao Sr. Presidente da Junta e aos elementos do seu Executivo, aos Funcionários da Junta, aos representantes da Comunicação Social e aos Poveiros presentes. Desejou que fossem bem-vindos a esta sessão ordinária da Assembleia. -----

Na qualidade de Presidente desta Assembleia, fez votos para que a sessão decorra num ambiente saudável, de debate construtivo pautado pelo respeito mútuo e espírito democrático. Fez um apelo para que fossem evitadas as conversas paralelas e os diálogos. Solicitou ainda que fossem cumpridos os tempos de intervenção previstos para cada membro. -----

Verificadas as presenças através da assinatura da folha de presenças que constará como anexo n.º 1 a esta ata e confirmada a existência de quórum, verifica-se a falta, antecipadamente comunicada, de Mário Pontes Lima, do

CHEGA, que não indicou substituição. Mais informou que a convocatória foi efetuada nos termos da lei e deu a palavra a Joaquim Oliveira Carvalho que, após cumprimentar todos os presentes, leu o Edital da convocatória. -----

LEITURA DO EDITAL DA ORDEM DE TRABALHOS -----

A Ordem de Trabalhos da Convocatória foi a seguinte: -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA: -----

PONTO UM - Informação da Presidente da Assembleia. -----

PONTO DOIS - Intervenções de carácter geral. -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA: -----

PONTO TRÊS - Apreciação e votação da Ata da Sessão Ordinária de 20.12.2021. -----

PONTO QUATRO - Apreciação da informação do Presidente da Junta acerca da atividade desta e da situação financeira da União das Freguesias, de acordo com o art.º 9.º, n.º 2, alínea e) da Lei n.º 75/2013. -----

PONTO CINCO - Apresentação, discussão e votação do Relatório de Gestão e Prestação de Contas de 2021. -----

PONTO SEIS - Apreciação e discussão do Inventário de bens da União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai. -----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA: -----

PONTO UM - Informação da Presidente da Assembleia. -----

Sandra Maria Araújo de Amorim, do PSD, deu conhecimento da correspondência que lhe foi endereçada na qualidade de Presidente da Assembleia, nomeadamente: do Membro da Iniciativa Liberal, Filipe Silva, agradecendo a amabilidade com que foi tratado no dia da Assembleia, apesar de estar em total desacordo com a decisão da obrigatoriedade de apresentação de Certificado Digital COVID ou Comprovativo de Vacinação ou comprovativo de realização laboratorial de teste com resultado negativo, pelo que irá recorrer às instâncias competentes; da ANAFRE (Associação Nacional de Freguesias) confirmando a obrigatoriedade acima referida; do Grupo Coral Infantojuvenil da Paróquia de Beiriz: agradecimento pela presença nos Concertos de Natal; ----- E referiu ainda os seguintes convites: Dia da Mulher - Exposição "A mulher poveira aos olhos de Avelino Barros – Fotógrafo da Casa Real" (08/março); Aniversário da Argevadi (09/abril); Aniversário da Associação da Banda Musical (10/abril); Torneio Ovo de Páscoa (16/abril); Aniversário e inauguração da requalificação da sede social do Leões da Lapa (22/abril) e Cerimónia de homenagem ao Rev.º Padre Avelino Castro (24/abril). -----

Relembrou que as Atas das sessões da Assembleia são redigidas com as transcrições integrais das intervenções no corpo da ata, pelo que reforçou a necessidade de entregarem os textos em papel durante o decorrer da Assembleia e depois enviarem por email, em formato editável (Word), nos quinze dias seguintes à realização da sessão da Assembleia. -----

PONTO DOIS - Intervenções de carácter geral. -----

A Presidente da Assembleia lembrou que este ponto não deverá ultrapassar os 60 minutos, como previsto no Regimento da Assembleia. Pediu que cada membro respeite os 5 minutos como tempo máximo para a sua intervenção. Abriu o espaço para as intervenções, procedendo às inscrições dos membros: -

Pedro Miguel Faria de Andrade, da CDU, no uso da palavra, apresentou cumprimentos e fez a intervenção que se transcreve: "Na Assembleia de

J
SA

Freguesia anterior, duas questões mereceram uma aprovação por unanimidade das forças políticas presentes. -----

a) Ficou decidida a desagregação das freguesias extintas em 2013. Quase uma década depois, este problema está (infelizmente) ainda a tentar ser resolvido. E a CDU insiste no sentido de realçar a necessidade imperiosa de repor essas freguesias extintas. É que já aqui foi explicado, na última Assembleia de Freguesia de 2021, que a extinção de freguesias se traduziu numa menor intervenção na resolução de problemas locais, perda de identidade e de proximidade, mais isolamento e perda de serviços públicos. Foi também referido, e volto a fazê-lo, que no que diz respeito a este processo de desagregação das freguesias extintas em 2013, pela CDU o problema estaria resolvido a tempo das eleições autárquicas de 2017. E que a lei que foi aprovada em Maio do ano passado, está infelizmente escrita de modo a que a desagregação das freguesias só aconteça (e vamos a ver) nas eleições para as autarquias locais, em 2025. -----

Acresce a tudo isto, pelo que se pode ler e está lavrado em acta (concretamente na página 14), afirmou o senhor presidente desta União de Freguesias (e muito bem) que "de facto concorda com a proposta legislativa da CDU, mais simples, em que se faria uma reversão do processo de agregação". E disse mais. Passo a citar: "de facto, trata-se de uma lei com um conservadorismo brutal levando a desagregação a três instâncias (Assembleias de Freguesia, Municipal e da República)" e que "inviabiliza quase na generalidade dos casos a desagregação". -----

Atendendo a estas considerações e ao facto da CDU ter votado favoravelmente a proposta do PSD para que a Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai passem a ser três freguesias distintas, e não uma só, estamos preocupados (e pessimistas) quanto à resolução do problema em causa e solicitamos o devido esclarecimento sobre as dificuldades encontradas, nomeadamente nos critérios de viabilidade financeira, e outros. No fundo, em que pé está o processo? -----

b) Ficou também decidido um Festival de Arte Urbana, proposta do PS que foi aceite por unanimidade. A ideia aprovada pretende transformar-se num agente reabilitador de edifícios, equipamentos, áreas verdes e espaços públicos, potenciando o valor cultural da localidade onde se insere e factor de integração da comunidade. Atendendo ao facto da CDU ter votado favoravelmente a proposta, solicitamos o devido esclarecimento sobre a criação dum concurso e regulamento do referido festival. No fundo, dá-se a oportunidade aos artistas poveiros de terem uma tela em branco para criarem a sua arte e o que a CDU pretende saber é em que moldes isso vai ser conseguido. -----

c) Da leitura atenta da informação disponibilizada, a CDU constatou que não foi conferido um apoio ao Projecto URGE do VARAZIM TEATRO por verbas dificilmente atingíveis para colaboração desta União de Freguesias. Não foi especificado qual o valor das verbas em causa e solicitamos ao senhor presidente essa informação, se possível. Com dados, somos mais capazes de comentar decisões e investimentos. E até apresentar sugestões. As verbas podem ser dificilmente atingíveis para colaboração, de facto. Ou não. Depende das prioridades. É que a título de exemplo, foi decidido gastar 7800 euros para colocar três lombas em duas ruas". -----

José Ricardo Santos Baptista da Silva, Presidente da União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai, apresentou cumprimentos e disse que



a sua posição é antiga e conhecida de todos e que tudo tem feito para conseguir a desagregação das freguesias. Afirmou que discorda que tenha trazido prejuízos na representatividade para cada freguesia, pois na nossa União de Freguesias muito se fez para que cada uma mantivesse a sua identidade. Disse que a justificação financeira não se verifica, pois as despesas que o Estado poupou com os executivos e assembleias são diminutas. Lembrou que já no último mandato foi aprovada uma moção para a desagregação, mas a lei de criação de freguesias só entrou em vigor neste mandato. Foi aprovada a exceção pelo que poderemos agora avançar. Falta-nos a justificação jurídica que está a ser feita, após isso a proposta irá passar pela aprovação do Executivo, da Assembleia de Freguesia, da Assembleia Municipal e caberá a decisão à Assembleia da República.-----

Quanto ao Concurso de Arte Urbana, está a ser organizado; quanto ao Varazim Teatro, as verbas envolvidas eram muito avultadas e não cabem no programa da Junta de Freguesia estando fora do balizamento do nosso orçamento. -----

Filipe Fernandes Vital e Silva, do IL, no uso da palavra, apresentou cumprimentos e fez a intervenção que se transcreve: “Tenho sido abordado por Fregueses, com questionamentos relativos à forma como é efetuada a recolha de lixo. -----

Esses cidadãos reportam situações de lixo acumulado durante dias, principalmente em Beiriz e Argivai, que provocam situações em que se assiste a uma degradação do ambiente urbano, com grande insalubridade, e, muitas vezes, plásticos e papéis a esvoaçar ao sabor do vento. -----

Também registamos queixas relativamente à quantidade e capacidade dos pontos de recolha, principalmente de reciclagem, obrigando a que as pessoas coloquem o lixo no carro e andem à procura de um outro contentor para poderem depositar o seu lixo. -----

Outra situação tem a ver com o actual programa, verificado em algumas zonas da cidade, em que os contentores de reciclagem estão fechados à chave, o que leva a que quem queira, por exemplo, lá colocar uma garrafa de plástico ou de vidro e não more na zona não o possa fazer, dando azo a que se coloque na caixote do lixo indiferenciado ou têm de andar com a garrafa na mão até encontrarem um local apropriado. -----

Não nos podemos esquecer que a cidade tem uma vocação turística e estas situações têm de ser acauteladas.-----

Não sendo da incumbência direta da Junta de Freguesia, mas, aproveitamos este lugar solene para recomendar ao Sr. Presidente para interceder junto de quem de direito para a resolução deste problema, que prejudica um conjunto vasto de fregueses.-----

Na passada Assembleia Municipal de 17-03-2022 ouvimos o sr. Presidente da Junta de Freguesia enveredar pela defesa da implantação ilegal do edifício do Posto de Turismo Interactivo no Passeio Alegre, como se a sua localização pudesse justificar-se com os números de visitantes registados, segundo o próprio no ano de 2019. -----

Gostaria pois, uma vez que estamos no local ideal, para solicitar a V. Excia que nos fossem disponibilizados os registos dos dados que sustentam a sua afirmação.-----

Por outro lado, parece-nos que V. Excia procura justificar uma elevada afectação do dinheiro dos contribuintes num mamarracho, para já e ainda ilegal, que pouco mais serve do que para contar peregrinos”. -----

José Ricardo Santos Baptista da Silva, Presidente da União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai, esclareceu que o lixo acumula nos dias em que não há recolha. A recolha de lixo é da responsabilidade do Município que recolhe em dias estabelecidos, o depósito de resíduos fora desses dias provoca os cenários que mencionou. Disse ainda que foram colocados mais contentores e ecopontos em zonas onde foram solicitados. Quanto aos contentores com chave, pertencem a um projeto municipal onde os munícipes têm chave para que se controle melhor a reciclagem. Quanto às intervenções feitas na Assembleia Municipal é lá que se devem analisar e o IL tem lá um representante.-----



José Antonino Monteiro da Silva Cadeia, do BE, no uso da palavra, apresentou cumprimentos e leu a MOÇÃO que se transcreve após algumas revisões à mesma: "SOLIDARIEDADE COM O POVO UCRANIANO, PELA IMPLEMENTAÇÃO URGENTE DE MEDIDAS PARA APOIO E RECEÇÃO A PESSOAS REFUGIADAS. -----

Na madrugada de dia 24 de fevereiro de 2022, as tropas da Federação Russa invadiram a Ucrânia. Esta é uma agressão que merece condenação sem reservas por parte do Bloco de Esquerda. Estamos solidários com o povo ucraniano. Estamos solidários com todas as pessoas que se estão a manifestar contra esta invasão um pouco por todo o mundo, sobretudo na Federação Russa, onde centenas de pessoas foram já detidas pelo regime de Vladimir Putin por se oporem à agressão militar contra a Ucrânia. -----

É preciso travar a invasão da Ucrânia. O Bloco de Esquerda considera fundamentais as sanções aplicadas aos dirigentes russos, aos oligarcas seus apoiantes e respetivas empresas internacionais que suportam o regime de Putin. A Europa deve oferecer solidariedade política e diplomática à Ucrânia para a preservação da sua integridade territorial e soberania política. -----

Entendemos que o Governo português deve diligenciar para que a Ucrânia possa ter um estatuto de facto congénere ao da Finlândia - de neutralidade respeitada. É numa tal solução, negociada, aceitável por todas as partes, que as diplomacias europeias deveriam empenhar os seus esforços, preservando a paz e a segurança na Europa. -----

Todavia, num momento em que a guerra está em curso, é fundamental proteger as pessoas e garantir a sua segurança. Para tal, é necessário e fundamental a solidariedade da Comunidade Poveira para receber estas pessoas refugiadas. - *Assim, a Assembleia da Freguesia da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai em reunião realizada no dia 26 de abril, recomenda à Junta de Freguesia: -----*

Colabore para a reunificação familiar das pessoas já residentes no concelho da Póvoa de Varzim, em colaboração com a comunidade ucraniana cá residente bem como com as instituições responsáveis". -----

Sandra Maria Araújo de Amorim, Presidente da Assembleia, colocou a Moção em aceitação e foi aceite por unanimidade. -----

A Presidente da Assembleia deu a palavra aos membros da Assembleia mas ninguém quis intervir, pelo que se passou à sua votação. A Moção foi APROVADA por UNANIMIDADE. -----

José Antonino Monteiro da Silva Cadeia, do BE, continuando no uso da palavra, apresentou um voto que se transcreve: "VOTO DE SAUDAÇÃO AO 25 DE ABRIL -----

O ano de 2022 marca o arranque das celebrações do 50.º aniversário da Revolução de Abril, que se assinalarão ao longo de 5 anos (2022 a 2026). É

tempo de lembrar a história da resistência à ditadura e ao colonialismo, convocar a memória e a atualidade dos dias da Revolução, de transformação e de esperança que deram origem à democracia portuguesa, e contra a opressão.--- Foi através da ação desencadeada pelos Capitães de Abril, apoiada pelo Povo, que se terminou com a ditadura fascista do Estado Novo, que se pôs fim à PIDE, que se acabou com a censura, que se libertaram os presos políticos e se terminou com a guerra colonial. A Revolução restituiu aos Portugueses os direitos e liberdades fundamentais.-----

Devemos celebrar as conquistas da Liberdade e dos direitos fundamentais que foram adquiridos, nomeadamente na saúde, que veio proporcionar a criação do Serviço Nacional de Saúde, na educação, que deu lugar à criação da Escola Pública, no direito à habitação e nos direitos dos trabalhadores, dando lugar a uma maior dignidade para quem trabalha.-----

O 25 de abril não é apenas importante como data simbólica, mas também como um processo de transformação social que modelou o nosso presente. A vitória da liberdade e da democracia contra o fascismo e a opressão permitiram a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e fraterna.-----

As conquistas económicas e direitos de cidadania alcançados com a Revolução não são irreversíveis e devem ser defendidos e protegidos contra a exploração laboral, as discriminações e a violência. Manter vivo o espírito de abril implica aprofundar a democracia e combater as desigualdades e a exclusão social.-----

Quando o neoliberalismo e a extrema direita lançam a sua sombra de regressão política, social e civilizacional, num ataque frontal às conquistas de Abril, manter viva esta celebração é continuar a defender a Constituição da República de abril. E fazêmo-lo em solidariedade e intercâmbio com os povos da Europa e do mundo que hoje enfrentam a mesma ameaça de retorno à barbárie e a combatem.-----

No ano em que voltamos a poder celebrar o 25 de abril de uma forma mais próxima da “normalidade” pré-pandemia, reiteramos a defesa dos valores da liberdade, democracia e solidariedade. Porque manter viva a lembrança simbólica desse marco fundador da democracia é, igualmente, continuar a manter viva a luta pela conquista de mais direitos e de uma vida mais justa para todos e para todas. -----

Assim, a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai reunida a 26 de abril de 2022, ao abrigo do artigo 9.º, n.º 2, alínea j) do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e do artigo 3.º, n.º 3 da Lei I-A/2020, de 19 de Março, delibera: -----

1. Saudar o 48.º aniversário da Revolução de Abril, bem como as comemorações do 50.º aniversário que decorrerão entre 2022 e 2025, prestando tributo a todas e todos aqueles que se envolveram na luta contra o fascismo e a ditadura e se empenharam pela democracia social e laboral e pela implementação do Estado social”.-----

Sandra Maria Araújo de Amorim, Presidente da Assembleia, colocou o Voto em aceitação e foi aceite por unanimidade.-----

A Presidente da Assembleia deu a palavra aos membros da Assembleia mas ninguém quis intervir, pelo que se passou à votação da Moção. Foi APROVADA por MAIORIA, com a abstenção da IL.-----

Maria de Fátima Torres Alves, do PSD, no uso da palavra, apresentou cumprimentos e fez a intervenção que se transcreve: “Este ano foi marcado por nova contingência que vem testar a nossa capacidade de agir com humanidade

e eficácia. Falo da terrível crise de refugiados, vítimas de uma guerra monstruosa e despropositada. A Junta de freguesia esteve novamente na linha da frente do apoio aos refugiados ucranianos, reconvertendo apoios e disponibilizando meios: -----

Falo da reconversão do Centro Covid em Beiriz para acolher famílias ucranianas sem retaguarda familiar. -----

Refiro-me à entrega de cabazes de emergência às famílias que chegaram ao concelho. -----

A dinamização de ações de recolha e voluntariado que culminou na criação de um Centro Logístico de apoio em Argivai. -----

O apoio psicológico às famílias. -----

E o transporte de pessoas para os cursos de português, inscrição no IEFP, SEF, etc. -----

Dou ainda notícia da colaboração com as associações locais de cidadãos ucranianos, disponibilizando todos os meios necessários para o apoio aos seus bancos de recolha e ações humanitárias. -----

Um bem-haja à nossa Junta, que nos deixa a todos orgulhosos!"-----

Teresa Marques Maio, do PS, no uso da palavra, apresentou cumprimentos e fez a intervenção que se transcreve: "Na última assembleia de freguesia, foi apresentada uma proposta para a criação de um Concurso de Arte Urbana. Esta proposta teve o aval de todos os membros desta assembleia, sendo por isso aprovada por unanimidade.-----

Tendo sido esta uma proposta apresentada pelo grupo do Partido Socialista e tendo recebido o selo de aprovação de todos os eleitos nesta assembleia, compreendendo que passaram alguns meses, insuficientes para a execução da proposta, mas o tempo adequado para que o executivo possa refletir sobre o seu conteúdo e preparar um curso de ação, gostaríamos de colocar algumas questões por forma a perceber qual a base de trabalho que foi desenvolvida e que dará forma ao concurso, por forma a garantir o espírito participativo da proposta e a sua integridade. -----

1. O executivo ponderou já uma data para a realização do concurso? -----

2. Existe um levantamento dos espaços que poderiam ser utilizados de forma consciente para esta forma de arte, garantido a sua promoção e visibilidade, mas que respeite a harmonia urbanística Integração urbana necessárias? E essencial para o PS que estes espaços sejam ponderados, por serem integrais para o sucesso desta medida, quer no plano da valorização artística, quer no plano da integração social. -----

3. Será garantida a periodicidade da realização do evento? E importante para o sucesso de uma medida deste tipo que seja garantida alguma regularidade, por forma a que a sua divulgação permita o crescimento gradual e a maior participação de jovens, bem como a credibilização da aposta. -----

4. Na senda destas reflexões, o regulamento para o concurso já está a ser elaborado? Como planeia o executivo conduzir o processo de elaboração? Talvez seja importante envolver os jovens na organização do concurso, promovendo não só a participação mas também garantindo que este vai de encontro às suas aspirações. -----

Esta proposta não serve apenas para colorir a nossa freguesia, mas também para dar a oportunidade aos jovens poveiros para mostrarem o seu talento. -----

Sabendo que a execução é, como está no nome, competência do "executivo", manifestamos aqui preocupação e desejo que a preparação seja adequada e

SA
J

atempada, para que os objetivos artísticos e sociais sejam concretizados em pleno, mas principalmente mostramo-nos disponíveis para auxiliar o executivo e contribuir para o sucesso deste concurso. -----

E do maior interesse dos nossos fregueses que este se torne um símbolo na Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai, zelando para que os jovens poveiros se expressem de forma livre, desembaraçada e com total integração na nossa comunidade.” -----

Diana Isabel Almeida Carvalho, do PS, no uso da palavra, apresentou cumprimentos e fez a proposta que se transcreve: “PROPOSTA -----
Levantamento de imóveis danificados ou em ruína nas freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai. -----

De acordo com a alínea w) do artigo 18.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, é competência do Presidente da Junta de Freguesia informar a Câmara Municipal sobre a existência de edificações degradadas ou que ameacem desmoronar-se e solicitar a respetiva vistoria. -----

É importante, por isso, saber, Senhor Presidente, o que tem sido feito a este respeito, considerando a importância reforçada que se mostra patente quanto a edifícios em ruína, olhando para a situação dos sem-abrigo que se vêem particularmente vulneráveis aos perigos subjacentes a esta realidade. Quantas edificações já foram sinalizadas pela Junta de Freguesia à Câmara Municipal?-- Sabemos que há mais de cem famílias poveiras à espera de resposta de habitação dos serviços sociais da Câmara Municipal. Para estas famílias, ter uma habitação condigna é uma urgência e uma necessidade básica para a qual todos nos devemos empenhar a dar resposta. -----

O Partido Socialista propõe que, apoiando a Câmara Municipal e no cumprimento das competências do Presidente da Junta de Freguesia, seja realizado um levantamento das edificações degradadas ou em risco de ruína, nas três freguesias que compõem esta União. Esta informação poderá, no espírito da lei das competências, ser útil ao trabalho da Câmara Municipal na criação de uma estratégia de habitação local abrangente e eficiente, compreendendo que imóveis poderiam ser intervencionados e reabilitados, pela via do incentivo ao agente privado ou pela intervenção pública direta. -----

Esta é uma proposta focada no cumprimento da nossa missão enquanto autarcas de freguesia, próximos do terreno e seus conhecedores, visando cooperar com a resposta municipal ao flagelo do acesso a habitação digna. Além disso, é uma proposta ecologista, promovendo a reabilitação sobre a construção e com uma forte vertente social, devido à importância deste flagelo junto das camadas mais frágeis da nossa comunidade. -----

Como tal, o Partido Socialista propõe: -----

- A realização de um levantamento dos edifícios devolutos, em ruína, ou em risco de ruína, nas freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai; -----
- Entrega do produto final ao Município, por forma a auxiliar e complementar a estratégia local de habitação”. -----

José Ricardo Santos Baptista da Silva, Presidente da União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai, informou que a legislação vigente não permite que se entre em área privada, mesmo que devoluta, a não ser em casos específicos previstos pela lei e sempre acompanhados pelas autoridades. Informou ainda que já existe da parte do Município uma estratégia local de habitação e que até já foi aprovado um incentivo de apoio à renda. -----

Sandra Maria Araújo de Amorim, Presidente da Assembleia, colocou a Proposta em aceitação e foi aceite por unanimidade.-----

A Presidente da Assembleia deu a palavra aos membros da Assembleia mas ninguém quis intervir, pelo que se passou à votação da Proposta e foi REPROVADA por MAIORIA, com 12 votos contra, do PSD e da IL, e 6 votos a favor, do PS, CDU e BE.-----

Miguel Ângelo Marques Nascimento, do PS, no uso da palavra, apresentou cumprimentos e fez a intervenção que se transcreve: "Criação de «Rotas Culturais» para promoção do turismo e valorização do património das freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai. -----

A Póvoa de Varzim é um concelho atrativo, com costumes, tradições e edificado que constituem um património singular, carente de preservação e valorização. A aposta no turismo balnear deve hoje ser tida como mera componente de uma visão mais abrangente do que é a Póvoa de Varzim, cujas freguesias têm, além da praia, paisagens de indiscutível beleza e monumentos de evidente riqueza.-- O Partido Socialista entende que a valorização da diversidade patrimonial e paisagística das três freguesias que compõem a nossa união é uma aposta de suma importância, para que quem experiencia a Póvoa a possa sentir e conhecer na sua plenitude, indo além das fantásticas praias e do centro cívico.-----

Neste sentido, entendemos ser necessária a criação de várias rotas descentralizadas, com enquadramento cultural e paisagístico, mas também a sua integração de forma global na cultura poveira, através da promoção de momentos culturais no seio destas rotas. Sejam estes momentos alusivos a uma tradição poveira, ou apenas um momento artístico contemporâneo, a interligação da cultura e do património surge como uma interessante oportunidade no âmbito da criação das Rotas Culturais das nossas freguesias. -----

Esta aposta deve inquestionavelmente começar pelo Aqueduto que atravessa as freguesias de Beiriz e Argivai, atualmente a ser alvo de uma requalificação extremamente importante, que apoiamos e elogiamos, em particular pela sua extensão à zona envolvente, essencial para a valorização do monumento e sua potencialização enquanto atrativo descentralizado, com uma inserção geográfica notável. -----

No entanto, tornar "pedonável" um percurso é apenas parte do trabalho, não podendo ser ignorada a sua correta divulgação, através da criação de uma rota que seja facilmente acessível no website da freguesia, bem como nos guias entregues nos pontos de informação turística e identificável no espaço físico através de sinalética. -----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia, Ricardo Silva, teve oportunidade, em sede de Assembleia Municipal, de destacar a importância desta aposta no Aqueduto, tendo aludido a uma visão "all year round" do turismo, menos dependente da praia. Esta é uma visão que nos une e que esta proposta visa ajudar a concretizar. -----

Evidentemente, é uma visão que vai além do aqueduto e devemos insistir nesse ponto: não se trata de criar uma rota, um exemplo avulso. A tradução desta filosofia numa estratégia implica a diversificação em vários percursos alternativos e complementares, enriquecidos com uma adicional camada cultural ao nível da agenda (concertos; declamações de poesia; teatro ao ar livre; etc), pois é de pessoas que vivem o património e a cultura e é para as pessoas que devemos orientá-los. -----

Como tal, o Partido Socialista propõe: -----

- A criação de rotas pedonais nas freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai, que valorizem o nosso património no plano do turismo, mas também a fruição destes espaços por todos os poveiros. -----
- A integração destas rotas num plano de atividades culturais que aproxime o património imaterial poveiro, desde o tradicional ao contemporâneo, do património edificado. -----
- Que a divulgação e publicitação destas rotas seja feita de forma acessível e facilmente consultável, em formato físico e digital. -----

José Ricardo Santos Baptista da Silva, Presidente da União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai, deu os parabéns a Miguel Nascimento pela visão que tem e que é muito semelhante à sua. Explicou que poucos têm percepção que a via pedonal de D. Sancho é ligar a casa da “Favorita de D. Sancho”, em Quintela, perto da Agros, até às traseiras da Agal, que é um espaço florestal lindíssimo. Disse que o caminho já existia e é público com grandes espaços agrícolas e outros florestais e que pode ser aproveitado para atração turística. Informou que ficou surpreendido com a intervenção, pois tudo isso faz parte do programa do PSD para estas eleições e que algum dia ainda vão apresentar o programa como proposta a esta assembleia.-----

Sandra Maria Araújo de Amorim, Presidente da Assembleia, colocou a Proposta em aceitação e foi aceite por unanimidade.-----

A Presidente da Assembleia deu a palavra aos membros da Assembleia mas ninguém quis intervir, pelo que se passou à votação da PROPOSTA, a qual foi REPROVADA por MAIORIA, com 12 votos contra, do PSD e da IL, e 6 votos a favor, do PS, CDU e BE.-----

José Carlos Costa Oliveira Sá, do PS, no uso da palavra, apresentou cumprimentos e fez a intervenção que se transcreve: “PROPOSTA ----- Criação de um centro interpretativo e de formação dos Tapetes de Beiriz ----- A arte da tapeçaria de Beiriz, com mais de cem anos de história, criou uma marca conceituada e reconhecida tanto no país como internacionalmente, sendo uma bandeira da freguesia e do concelho. -----

Os tapetes de Beiriz, apesar de ultrapassarem um século de existência, continuam a ser produzidos como os primeiros em 1919, dependendo quase exclusivamente da arte dos artesãos, que tecem cada pedaço de lã com a sabedoria passada de geração em geração, mantendo sempre a mesma qualidade e tradição. Esta riqueza cultural, que tanto nos orgulha, necessita da nossa atenção e dedicação. Não a podemos dar como garantida, quando sabemos que em 1974 quase desapareceu, num período desafiante da nossa história. A sabedoria dos nossos artesãos permaneceu, o que permitiu que os tapetes renascessem e perdurassem até aos dias de hoje. -----

A arte de fazer tapetes de Beiriz continua a demonstrar a sua resistência, mas enfrenta muitas dificuldades. Apesar de não serem as mesmas de 1974, destaca-se a dificuldade em cativar, formar e atrair artesãos, em particular jovens, colocando em causa o futuro dos nossos tapetes. -----

Enquanto eleitos nesta Assembleia e representantes dos fregueses de Beiriz, não nos devemos conformar com tal destino de uma arte centenária, pelo contrário, devemos entender o papel que nos cabe, enquanto agentes públicos, de proteção e valorização do património das nossas gentes. -----

Neste sentido, e depois de conversar com artesãos, empresários e trabalhadores próximos do setor e a quem os tapetes de beiriz são muito queridos, o Partido Socialista propõe a criação de um Centro Interpretativo e de Formação dos

Tapetes de Beiriz, um espaço onde a arte possa ser ensinada e partilhada por toda a população, criando oportunidades de emprego, mas principalmente promovendo um encontro intergeracional de partilha do saber, envolvendo toda a população na defesa desta arte tão nobre, que tanto nos orgulha. -----

Não nos resignamos com a crença facilitista de que "as pessoas não se importam" estando certos que nos cabe a nós criar as condições e lutar ainda mais pela afirmação da nossa identidade histórica. Esta é uma medida protetora da cultura e da arte poveira, amiga do emprego e da economia local, formadora da juventude e integradora dos cidadãos seniores, no fundo promotora de diálogo entre gerações. -----

Este espaço permite a promoção dos Tapetes de Beiriz enquanto património, apelando a várias faixas etárias através da integração com as escolas e associações, pois a única forma de o futuro da nossa comunidade conhecer o seu passado, é garantir um primeiro contacto informado e contextualizado com a nossa história e tradições. -----

Como tal, o Partido Socialista propõe: -----

- A criação de um centro interpretativo e de formação dos Tapetes de Beiriz, num espaço acessível da freguesia; -----
- O desenvolvimento e promoção de formações com vista à garantia da sustentabilidade e continuidade da arte dos Tapetes de Beiriz, em articulação com os agentes económicos, possibilitando a tradução desta formação em emprego digno; -----
- Articulação e integração do plano estratégico do Centro Interpretativo com as escolas e associações do nosso concelho, promovendo a participação jovem com recurso a educação não-formal e zelando pela valorização deste património junto da nossa comunidade". -----

Sandra Maria Araújo de Amorim, Presidente da Assembleia, colocou a Proposta em aceitação e foi aceite por unanimidade.-----

A Presidente da Assembleia deu a palavra aos membros da Assembleia para discussão da proposta. -----

José Ricardo Santos Baptista da Silva, Presidente da União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai, esclareceu que há 2 anos atrás foi feita uma homenagem por ocasião dos 100 anos dos tapetes de Beiriz, pela Junta de Freguesia, tendo estado presente a atual proprietária e atuais e antigos funcionários. A CMPV publicou ainda um livro e esteve patente no Museu Municipal uma enorme exposição sobre a Fábrica dos Tapetes de Beiriz. Lembrou ainda que os tapetes de Beiriz são uma empresa privada, e não é possível a certificação dos Tapetes de Beiriz como esta Junta fez com a Camisola Poveira.-----

Joaquim Oliveira Carvalho, do PSD, no uso da palavra, apresentou cumprimentos e disse que a empresa antiga foi encerrada e que só reabriu porque houve quem guardasse os quadros originais, que concorda com a preocupação, mas que se está a falar de uma empresa autónoma e privada.----

Miguel Ângelo Marques Nascimento, do PS, no uso da palavra, disse estar confuso com o que ouviu. Todos concordam que se não fosse a preocupação de guardar e devolver os quadros já não existiriam tapetes. Disse que os tapetes de Beiriz são património e identidade e que existe mercado a operar, são agentes económicos e dão emprego e se todas as juntas fizerem como a nossa, não podem ser ajudados ou divulgados, pois iria chocar com a realidade do mercado. A Junta pode entrar em parceria, dá o espaço e a empresa a formação, onde



formadores e formandos partilhariam um saber intergeracional. Temos de divulgar aos jovens menos interessados pois são tradições que devem ser preservadas. Afirmou ter muito orgulho nesta proposta e lembrou que o Sr. Presidente disse ter concordado com as rotas culturais, mas votaram contra, esperando que votem agora a favor e que seja feita justiça.-----

Filipe Fernandes Vital e Silva, da IL, no uso da palavra, disse que manter a cultura ou atividade é o que está a ser feito. Que é um produto com sucesso, perdura no tempo e que a Junta de Freguesia deve resolver os problemas dos fregueses e não das empresas, pois não pode ser o agente estado a criar resultado para um produto e nem seremos nós todos a ter de financiar a ideia, a fábrica ou o tapete de alguém. A empresa terá de se estruturar de forma a conseguir progredir, sem que o estado tenha de interferir, pelo que não concorda com a criação do centro interpretativo proposto.-----

José Ricardo Santos Baptista da Silva esclareceu que não se devem confundir tapetes de Beiriz com camisolas poveiras. Não é possível certificar. Aliás já houve em tempos uma decisão judicial sobre este assunto. Podemos lembrar memórias e divulgar, tal como foi feito na exposição e promover visitas às escolas para transmitir esse conhecimento, mas tudo isso já foi feito. -----

José Carlos Costa Oliveira Sá, do PS, disse que não consegue perceber, pois não falaram em promover uma empresa, mas em promover a arte de fazer os tapetes e de fazer o chamado nó de Beiriz. Afirmou não estar preocupado com a fábrica e que só lá foi para obter informação e disse que em Beiriz todos sentem orgulho e querem preservar a técnica de fazer os tapete, na fábrica trabalham 32 funcionários e há cada vez menos artesãos. -----

A Presidente da Assembleia passou à votação da Proposta que foi REPROVADA por MAIORIA, com 12 votos contra, do PSD e da IL, e 6 votos a favor, do PS, CDU e BE. -----

Sandra Maria Araújo de Amorim agradeceu as intervenções dos Membros da Assembleia e deu por terminado o Período antes da Ordem do Dia. -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA: -----

PONTO TRÊS - Apreciação e votação da Ata da Sessão Ordinária de 20.12.2021. -----

Sandra Maria Araújo de Amorim, Presidente da Assembleia, informou que não foi solicitado nenhum pedido de correção ao documento e submeteu a Ata à votação. Lembrou que os membros que não estiveram presentes na sessão não participam na votação, dando-se assim cumprimento ao disposto no n.º 3 do artigo 34.º do Código do Procedimento Administrativo e não votam dois membros: do PSD, Maria de Fátima Torres Alves; e da IL, Filipe Fernandes Vital e Silva. A ata foi APROVADA por UNANIMIDADE, com 16 votos a favor.-----

PONTO QUATRO - Apreciação da informação do Presidente da Junta acerca da atividade desta e da situação financeira da União das Freguesias, de acordo com o art.º 9.º, n.º 2, alínea e) da Lei n.º 75/2013. -----

A Presidente da Assembleia abriu as inscrições para as intervenções sobre este assunto: -----

Filipe Fernandes Vital e Silva, da IL, no uso da palavra, fez a intervenção que se transcreve: "Para nós, Iniciativa Liberal, a solidariedade é um valor fundamental. -----

Entendemos que é uma obrigação moral de todos, ajudar quem mais precisa e, por esse motivo, vemos com bons olhos todas as iniciativas, sejam elas privadas ou públicas, com vista a ajudar as instituições de solidariedade social. -----

Entendemos que as IPSS são as que mais apoio devem receber do Estado. ----
O Sr. Presidente, na informação que estamos a apreciar, fala em inúmeras ações com vista a ajudar estas instituições, nós Iniciativa Liberal somos favoráveis a que estas sejam apoiadas, principalmente neste momento de uma subida generalizada dos preços dos bens, especialmente os de primeira necessidade, situação que impacta mais fortemente aqueles que menos têm, e a perspetiva de agravamento da situação, seja pela guerra na Ucrânia seja pelas políticas económicas e monetárias seguidas nos últimos anos pelos políticos portugueses e europeus, mas, pergunto, onde estão as métricas? Como podemos avaliar se foi um sucesso ou um falhanço? -----

Todos sabemos que os recursos são escassos, quando a junta opta, por exemplo, lançar um livro com vista a apoiar as IPSS, temos nós representantes dos fregueses que saber: quantos livros se esperam vender? Quanto efetivamente custou o livro a fazer? Estas questões são importantes para como já disse para podermos avaliar o desempenho da ação. -----

Sem informação e sem informação de qualidade é impossível tomar boas decisões. -----

Entendemos também que é importante a divulgação do número de participantes, quer o expectável quer o efetivo, nas iniciativas promovidas pela junta, dado que muitas têm um cariz de recorrência, para se poder averiguar do seu sucesso ou insucesso, e também para se perceber se as mesmas continuam a fazer sentido. -----

Ao analisar o documento o que nos parece é que as medidas são tomadas porque o Sr. Presidente ou algum membro da Junta teve uma ideia e achou que era boa, sem existir forma de se avaliar de forma objetiva se, de facto, a ideia foi boa ou não. -----

Peter Drucker, escritor, consultor e considerado o pai da administração moderna, afirmava que "não se pode gerir o que não se pode medir". -----

Octávio Arlindo Rodrigues da Mata, do PSD, no uso da palavra, apresentou cumprimentos e fez a intervenção que se transcreve: "A bancada do PSD congratula esta União de Freguesias pela iniciativa desportiva *Torneio Ovo de Páscoa*, que envolveu várias associações da União de Freguesias, onde participaram 16 equipas e 200 crianças. -----

Nunca o Parque de Nova Sintra viu tanta gente, foram dois dias de muita animação, alegria e desporto, que além de futebol teve música, palhaços, pipocas, insuflável, cama elástica, almoço e lanche convívio. -----

Também felicitamos a União de Freguesias pelo acordo estabelecido com o CDP para a transferência das aulas da academia sénior para as instalações do clube, permitindo com isto o alargamento da oferta da academia sénior aos seus fregueses. -----

Neste sentido, é de louvar o trabalho desta União de Freguesias junto de todas as associações com a sua presença constante e o apoio prestado a vários níveis. Obrigada pela vossa atenção". -----

Teresa Alexandra Pinto, do PSD, no uso da palavra, apresentou cumprimentos e fez a intervenção que se transcreve: "Alegra-me verificar a dinâmica desta União de Freguesias na execução de algumas das promessas feitas durante as eleições. -----

Verifiquei que já teve início a primeira fase da obra de alargamento da Rua Padre José Oliveira, que permitirá a criação duma nova centralidade na freguesia, dando dignidade à envolvente da Igreja de S. Miguel o Anjo. -----

SA J

Quero ainda chamar a atenção para uma pequena obra de grande importância, na frente da Escola da Pedreira em Argivai, a construção de um passeio amplo, na frente da escola, e a construção de rampa, para pessoas com mobilidade reduzida, era muito necessária. -----

Teve a imediata aprovação de todos os pais que, assim, deixam as crianças com maior segurança. -----

Tenho ainda na Freguesia de Argivai de chamar a atenção para o início de uma intervenção muito importante, até para o concelho da Póvoa de Varzim. -----

A abertura do antigo caminho que liga a Quintela à Viela das Calçadas. Uma grande extensão de Póvoa de Varzim desconhecida para muitos, que agora ficará disponível para todos. -----

É também mais uma aposta na criação de zonas de lazer, à semelhança do Parque Natural do Anjo, privilegiando a natureza e o bem-estar ao ar livre. Espero a rápida conclusão desta obra, que tenho a certeza será muito procurada pela beleza das zonas verdes de Argivai". -----

José Carlos Costa Oliveira Sá, do PS, fez a intervenção que se transcreve: "Todos os anos discutimos a especial atenção que deve ser dada à prevenção de incêndios florestais. Este ano, devido à precipitação muito baixa em todo o território nacional, a nossa atenção tem de ser redobrada. -----

Sabemos que o momento para preparar e prevenir é este, garantindo as melhores condições possíveis para o sucesso da luta dos nossos bombeiros, que é a luta de todos nós, em particular durante os meses de Verão. -----

Neste sentido, o Partido Socialista pretende questionar como estão a decorrer as ações de prevenção e fiscalização, que tipo de recursos (nomeadamente disciplinares) têm sido utilizados e se a Junta de Freguesia sente que tem sido eficaz, em particular no que concerne à limpeza de terrenos. Em suma, se acreditam que estamos preparados para enfrentar o Verão". -----

José Armando de Eça Guimarães de Oliveira Félix, do PSD, no uso da palavra, apresentou cumprimentos e fez a intervenção que se transcreve: "Em primeiro lugar, embora já um pouco tarde, mas permitam-me desejar um bom 2022 para todos, com muita saúde e com muito trabalho conjunto para conseguirmos ter um ano menos atípico. -----

Venho-vos falar hoje de um tema que me é muito querido e que na minha opinião nos deve unir a todos nas respostas, e nas melhorias ou incrementos que o mesmo possa ter, falo-vos dos apoios sociais desta Junta da União de Freguesias, nomeadamente de dezembro-março. -----

1- número de respostas sociais: 294 atendimentos (apoio psicossocial), 84 cabazes alimentares, 71 famílias beneficiaram de ajudas à infância e 41 de visitas domiciliárias. -----

2- programa "Junta ao Cidadão" - deu-se um aumento dos serviços que dizem respeito ao SNS (nomeadamente no agendamento de vacinação e a obtenção do certificado digital, foram cerca de 101 pedidos, e ainda 73 de Segurança Social Direta, 61 do portal das Finanças. -----

3- serviço SNS24 - temos 5 balcões, em que fizemos 91 pedidos de alteração de contato telefónico e 127 pedidos de certificados digitais. -----

4- apoio medicina dentária próteses (mundo a sorrir) - já fizemos 16 consultas neste programa. -----

Por último falar-vos da loja social, como nova forma de financiamento às IPSS's e fonte de receita das mesmas, bem como nova forma de produção de objetos de divulgação cultural, nomeadamente: -----

- baralho poveiro - rendeu 505€ -----
- "A Ribeirinha" - 288€ -----
- "As bodas de uma Poveira" - 35€ -----
- "Manual do Bordado Poveiro" - 1712,50€ -----
- dia do pescador - 28€ -----
- "O Pai Natal Poveiro" - 98€ -----

SA


Estes dados reportam-se a 1 de dezembro de 2021 a 25 abril 2022, e beneficiaram as Instituições Maria da Paz Varzim e Madre Matilde. -----

Muito obrigado pela vossa atenção e faço votos que o restante 2022 possa continuar a ser tão proactivo e enriquecedor a todos os níveis no que à parte social diz respeito, porque é com bem-estar das pessoas que vivemos e é para elas que trabalhamos". -----

PONTO CINCO - Apresentação, discussão e votação do Relatório de Gestão e Prestação de Contas de 2021. -----

A Presidente da Assembleia deu a palavra aos membros:-----

Pedro Miguel Faria de Andrade, da CDU, no uso da palavra, fez a intervenção que se transcreve: "Tal como no ano de 2020, também em 2021 somos confrontados com uma Receita Global (a Receita Total Cobrada) na ordem do milhão de euros. Em rigor, é um valor de um milhão e 91 mil euros em 2021, contra uns 945 mil euros em 2020. -----

Embora seja recorrente nas intervenções da CDU, nesta Assembleia de Freguesia não podemos deixar de voltar a sublinhar o baixo valor dos meios financeiros de que dispõe a nossa União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai. Baixo valor, repita-se, face à dimensão de uma instituição que no conjunto das três freguesias engloba mais de 30 mil habitantes e que inclui a cidade da Póvoa. -----

A CDU já manifestou discordar frontalmente desta opção política do PSD local que não dá meios e não confia nos autarcas eleitos nas freguesias. Pelo menos, é o que parece. Como é possível que as transferências correntes do município sejam apenas de setenta mil euros, várias vezes inferior às verbas que são atribuídas a algumas colectividades. Se isto não é desconfiança, então é vontade política de tudo centralizar, o que vai dar ao mesmo. -----

Se nas transferências correntes temos um valor quase residual, nas transferências de capital, na ordem das três centenas de milhar de euros, pouco mais longe se vai. Para além da obra de alargamento do Cemitério de Beiriz, os restantes investimentos são de muita reduzida expressão. -----

Permitam um parêntesis para referir que nos parece cada vez mais incompreensível que o Orçamento para 2022 tenha sido de apenas 874 mil euros, pois, apesar de tudo, em 2020 e 2021 temos receitas globais de cerca de um milhão de euros e não é previsível que este ano a pandemia seja mais severa que nos dois últimos anos. Ou seja, orçamenta-se para este ano um valor que é inferior às receitas globais conseguidas em cada um dos dois últimos anos. E incompreensível, repita-se. -----

Mesmo sabendo da natureza mais contabilística deste documento, a CDU não pode deixar de manifestar as seguintes opiniões: -----

a) Apesar de tudo, e é muito, a CDU considera ser bom que haja um saldo positivo global e das receitas e despesas correntes, pois nos últimos sete anos isto só aconteceu no já longínquo 2017 e agora em 2021. -----

b) O acréscimo de 29 mil euros nas despesas de pessoal, apesar de se tratar de um crescimento de despesa, parece positivo à CDU pois é reflexo de medidas

justas, tais como o aumento do salário mínimo, da passagem ao quadro de dois trabalhadores e da atribuição do subsídio de penosidade e insalubridade pelo qual o PCP há anos se bateu na Assembleia da República. -----

d) O decréscimo de 14 mil euros na rubrica das actividades culturais, recreativas e desportivas é negativo e não pode ser atribuído à pandemia, antes à falta de dinâmica e iniciativa nesta frente por parte da União de Freguesias. -----

Para finalizar esta intervenção, estas contas são as contas da política autárquica do PSD para as freguesias poveiras, com opções nas quais não nos revemos. Na opinião da CDU, é inadmissível que a União das Freguesias continue sem desempenhar qualquer papel importante na resolução dos problemas da infância e da terceira idade, não indo além de algumas actividades de entretenimento. E continuamos a não ver qualquer resposta relevante desta autarquia aos anseios dos jovens. De facto, a CDU defende que é preciso uma Junta que saia da rotina, que seja mais dinâmica, mais interventiva e criativa. -----

Pelo exposto e com todo o sentido da responsabilidade, a CDU abstém-se neste Relatório de Gestão e Contas relativo ao ano 2021.” -----

Filipe Fernandes Vital e Silva, da IL, no uso da palavra, fez a intervenção que se transcreve: “Aproveitando que estamos a discutir o Relatório de Gestão e Prestação de Contas de 2021, para apresentar uma recomendação com vista à melhoria da qualidade gráfica dos documentos, os documentos aparentam ser digitalização de documentos impressos, nos dias de hoje não tem qualquer cabimento documentos apresentados com tão pouca qualidade e que, em muitas situações, são imperceptíveis. -----

A Iniciativa Liberal vota contra o documento, mas pretende fazer uma declaração a justificar o sentido de voto. -----

Compreendemos que os dois últimos anos foram de elevada complexidade, todos fomos confrontados com uma elevada incerteza e com grandes custos, sejam do foro económico seja do foro pessoal, mas a visão que nós temos é completamente diferente da que está esplanada neste documento. -----

«Em 1871 Carl Menger no seu livro *Princípios de Economia* explica que o valor de um produto não está em si mesmo mas sim na mente de quem quer adquirilo», o valor das coisas é subjetivo e reside dentro de cada um de nós, por isso defendemos o máximo de liberdade e autonomia do indivíduo. -----

No nosso programa eleitoral apresentamos uma medida que vai ao encontro desta máxima, o Cheque-Associação, entendemos que na parte discricionária do orçamento, nomeadamente na rubrica das associações de cariz não social, deve ser a comunidade a escolher que associações devem ser apoiadas, e não deve ser um burocrata ou político de turno a fazer essa escolha, devemos procurar estimular a participação cívica dos cidadãos.” -----

Miguel Ângelo Marques Nascimento, do PS, no uso da palavra, fez a seguinte declaração de voto: “Estamos em concordância com Miguel Andrade, não se revê totalmente pois são opções diferentes das que tomariam, mas não tem motivos para acreditar que não sejam valores e itens corretos. Concorda com a descentralização e encontra vários pontos de convergência nesta Assembleia, pelo que o PS votará favoravelmente”. -----

Miguel Ângelo Oliveira Marques, do PSD, no uso da palavra, apresentou cumprimentos e fez a intervenção que se transcreve: “Antes de passar à discussão do ponto em questão, gostaria de lembrar que relativamente à aprovação de propostas, a primeira proposta do PS nesta Assembleia - o Concurso de Arte Urbana - foi aprovada por unanimidade. -----

Na minha intervenção destaco alguns pontos relevantes da análise do Relatório de Gestão: -----

- Saldo global positivo de cerca de 70 000 Euros. -----

- Receita transferida pelo Município deriva de um apoio importantíssimo prestado pelo Município derivado do período Covid um total de 40,88%. -----

- Tivemos um grau de execução orçamental acima do previsto, o que é muito bom para uma união de freguesias. -----

- Obras executadas e bastante importantes para a União das Freguesias: ampliação do cemitério de Beiriz; Parque Infantil da Margarida; Parque Infantil do Bairro Soares da Costa; -----

Fora do âmbito do Relatório de Gestão, referir que relativamente ao período atípico do COVID-19, esperamos entrar numa fase de normalização sanitária e que nos permita desenvolver a atividade para o restante do ano”. -----

Sandra Maria Araújo de Amorim, Presidente da Assembleia, submeteu o Relatório de Gestão e Prestação de Contas à aprovação da Assembleia e foi APROVADO por MAIORIA, com 15 votos a favor, do PSD e PS; 1 voto contra, da IL; e 2 abstenções, da CDU e BE. -----

PONTO SEIS - Apreciação e discussão do Inventário de Bens da União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai. -----

A Presidente da Assembleia abriu o espaço de discussão: -----

Filipe Fernandes Vital e Silva, da IL, no uso da palavra, fez a PROPOSTA que se transcreve: “A Iniciativa Liberal propõe que o inventário seja disponibilizado on-line para consulta por qualquer freguês, este deve ser atualizável, desejavelmente com periodicidade mensal”. -----

Sandra Maria Araújo de Amorim, Presidente da Assembleia, colocou a proposta em aceitação e foi aceite por unanimidade. -----

José Ricardo Santos Baptista da Silva afirmou não haver qualquer problema em disponibilizar o inventário online e que assim que estiver concluída a separação de bens necessária à desagregação de freguesias, o inventário passará a estar online. -----

Sandra Maria Araújo de Amorim passou à votação da proposta que foi APROVADA por UNANIMIDADE. -----

A Presidente da Assembleia agradeceu todas as intervenções dos Membros da Assembleia e os esclarecimentos prestados pelo Sr. Presidente da Junta e terminou os assuntos da “Ordem do Dia”. -----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO. -----

Período para intervenção do Público, com tempo limitado, desde que previamente inscrito, através dos Membros da Mesa. -----

Sandra Maria Araújo de Amorim, Presidente da Assembleia, solicitou inscrições para intervenção do Público. -----

Paula Paiva, no uso da palavra, afirmou ter dificuldades em circular de carro devido a mecos que colocaram nas laterais Rua das Barrocas, em Beiriz, e que deixaram a rua de tal forma apertada que não permite o cruzamento de dois veículos, principalmente de camiões e máquinas agrícolas que circulam no local. Pede uma alternativa e intervenção da Junta de Freguesia para solucionar o problema. O Presidente da União das Freguesias disse que os mecos colocados junto à berma pretendem dar segurança aos peões, pois a rua não tem passeios, nem há espaço para os construir, e que ia contactar os serviços técnicos do Município para verificação da largura das vias. -----

Nada mais havendo a tratar, concluídos todos os pontos da Ordem de Trabalhos, a Presidente da Assembleia agradeceu a presença e a participação dos Membros da Assembleia, do Executivo e do Público e declarou encerrada a sessão da Assembleia pelas 23h15.-----

De tudo para constar, se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pela Presidente da Assembleia da União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai, Sandra Maria Araújo de Amorim, e por mim, Marilde Marisa Silva, que a redigi. -----

A Presidente



A Funcionária

